

AMANDO A LEI DE DEUS

Na história do ‘jovem rico’ (Mateus 19, Marcos 10 e Lucas 18), nos deparamos com um rapaz religioso, que acreditava em Deus, e buscava a vida eterna; um bom menino. Jesus o orienta a guardar os Mandamentos, ele responde que já os observava, e pergunta a Cristo se faltava mais alguma coisa. Sim, respondeu Jesus: se desfaça dos seus bens e venha comigo.

Certamente aquele jovem não tinha ouvido Jesus no Sermão do Monte, alertando: “Ouvistes o que foi dito..., eu porém vos digo...”. Por essa razão, pensava ser um fiel observador da Lei. Entretanto, a instrução que Cristo lhe deu, mostrou que o jovem quebrava o Primeiro Mandamento, pois tinha outro deus: suas riquezas.

Diferentemente dos nove mandamentos iniciais, o décimo, “Não Cobiçarás”, só pode ser observado pelo Senhor, e é praticamente certo que nenhum dos nove será quebrado sem que primeiro incorramos na quebra do décimo. Foi através da cobiça que satanás tentou Eva: você será como Deus.

Não há nada de errado em desejar ter algo que não temos, em progredir materialmente conquistando bens, serviços, conhecimento, etc.; e relacionalmente, conquistando estima, respeito, um bom nome, etc. Entretanto, a cobiça se caracteriza por uma afeição desordenada em desejar algo ou alguém, que não nos pertence nem seja conveniente ou lícito nos pertencer.

A cobiça também se observa no descontentamento com o que temos. “A grama do vizinho é sempre mais verde”. A Palavra de Deus nos ordena: “Contentai-vos com as coisas que tendes” (Hb 13:5); e também: “Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes” (1Tm 6:8).

Além disso, quebramos o décimo mandamento, quando intencionalmente, provocamos nos outros o desejo de ter algo que é nosso. *Olha o carro que eu comprei, olha a viagem que eu fiz, veja minha roupa nova, olha o jantar que eu fui... morram de inveja.* Atualmente, as redes sociais se constituem no maior veículo para quebra do décimo mandamento.

Hoje concluiremos o estudo dos Dez Mandamentos. Pergunto então: você está vendo a Lei de Deus da mesma forma que via antes? Será que tem algum dos mandamentos que você pensa não ter quebrado inúmeras vezes? Não siga o exemplo do jovem rico. Seja como o salmista Davi, ao afirmar: “A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices” (Salmos 19:7).

Que o Senhor tenha misericórdia de nós!

Pastor Mário Alcoforado

NÃO COBIÇARÁS

O último dos Dez Mandamentos, “Não cobiçarás”, se distingue dos demais. Nessas poucas palavras, o próprio coração da lei de Deus nos é apresentado. A lei de Deus não se preocupa apenas com nossas ações. “Não cobiçarás” anuncia que os nossos pensamentos, sentimentos e inclinações – questões do coração – têm grande importância para o Senhor.

O pecado que ele confronta é um companheiro nosso muito familiar. Ele vem à tona quando ouvimos da promoção de um colega de trabalho, quando vemos um carro novo na garagem ao lado ou quando refletimos sobre aquela família aparentemente perfeita na igreja. Esse inimigo ergue sua cabeça maligna num instante. Não precisamos procurar por ele ou ser ensinados nele. Ele vem naturalmente. E, embora esse pecado seja um familiar conhecido, ele não é nenhum amigo. É um adversário oportunista e mortal que captura o coração, altera as afeições, ocupa a mente e destrói uma vida. Onde há paz, ele traz hostilidade; onde há amor, ele suscita divisão; e onde há contentamento, ele gera reclamação.

Por que a cobiça é tão mortal? Porque ela nunca pode ser satisfeita. A cobiça implacavelmente anseia por mais deste mundo e alguém cujos pensamentos, afeições e coração se ocupem do mundo deixará de buscar os céus. A cobiça leva ao abandono do amor por Deus e leva o indivíduo a odiar o seu próximo. Ela empurra o coração no poço dos interesses egoístas e no atoleiro e no lamaçal da inveja, da calúnia, do adultério, do orgulho, do homicídio, do furto e da idolatria. Tem-se dito corretamente que, quando quebramos qualquer dos primeiros nove mandamentos, também quebramos o décimo mandamento.

Como combatemos esse pecado do coração? Deixe-me oferecer três simples encorajamentos bíblicos: olhe para Cristo, viva em contentamento e regozije-se em gratidão.

Primeiro, olhe para Cristo e as coisas do alto. “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”, disse o Senhor (Mt 6.33).

Quanto mais valorizamos Cristo, menos atribuímos valor imoderado às coisas terrenas, e menos ansiamos pelas coisas deste mundo. Honra, riqueza, reputação, sucesso mundano e até saúde possuem pouco brilho quando comparados à radiante glória de Deus na pessoa de Cristo (Hb 1.3). Quando o buscamos, descobrimos que os tesouros terrenos sustentam prazeres transitórios, mas a alegria em Cristo é eterna (Sl 103.17).

Segundo, devemos também buscar viver em contentamento. Contentamento não é algo que corremos para alcançar, mas algo em que descansamos. O apóstolo Paulo disse: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4.11b). Ele disse a Timóteo: “Grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento” (1 Tm 6.6). Paulo cria em um Deus soberano que governa os céus e a terra, bem como confiava nele. Ele sabia que a providência de Deus proveria as suas necessidades. O que quer que ele possuísse era suficiente, então ele podia descansar contente. Contentamento é uma daquelas joias raras; uma vez encontrada, preenche a alma de deleite.

Por fim, talvez a maior força que possamos reunir contra a cobiça seja nos regozijarmos em gratidão. A gratidão leva a vida cristã para longe da perigosa areia movediça do descontentamento. É difícil estar contente em todas as circunstâncias se a gratidão não habita em nossos corações. Paulo nos exorta, mesmo quando estamos lutando com a ansiedade, a “[tornarmos] conhecidas, diante de Deus, as [nossas] petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças” (Fp 4.6). Nós desejamos agradecer a Deus por aquilo que temos recebido e aquilo que Ele deu. Portanto, nós não apenas nos alegamos naquilo que pessoalmente recebemos, mas também nas boas dádivas que o Senhor concedeu a outros.

Amado cristão, olhe para Cristo, viva em contentamento e alegre-se em gratidão. Vivamos em amor por Deus e pelo próximo – ajuntando os nossos tesouros lá nos céus.

Pastor Jason Helopoulos

Extraído: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2015/09/os-dez-mandamentos-10-nao-cobicaras/>

Culto Matutino

**AMANDO A
LEI DE DEUS****Adoremos o Seu Nome**

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 19

Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

* Leitura em Conjunto: Daniel 9.18-19

Oração de Confissão

Pratiquemos os Seus Mandamentos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Dedicção

* Louvor: A Palavra da Vida (NC 350)

* Catecismo de Heidelberg – Domingo 35

* Oração Final

* Bênção Apostólica

* Tríplice Amém

Culto Noturno

**CONTENTANDO-NOS
COM O QUE TEMOS****Louvemos ao Senhor**

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 26

Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos o Perdão de Deus

* Leitura em Conjunto: Oséias 14.1-2

* Louvor

Oração de Confissão

Obedecemos ao Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

* Louvor: Belas Palavras de Vida (NC 351)

* Ofertório

* Catecismo de Heidelberg – Domingo 35

* Oração Final

* Bênção Apostólica

* Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg**PARTE 3: NOSSA GRATIDÃO
OS DEZ MANDAMENTOS - DOMINGO 35****96. O que Deus exige no segundo mandamento?**

R. Não podemos, de maneira alguma, representar Deus por imagem ou figura. Devemos adorá-Lo somente da maneira que Ele ordenou em sua palavra.

97. Não se pode fazer imagem alguma?

R. Não se pode nem deve fazer nenhuma imagem de Deus. As criaturas podem ser representadas, mas Deus nos proíbe fazer ou ter imagens delas para adorá-las ou para servir a Deus por meio delas

98. Mas não podem ser toleradas as imagens nas igrejas como ‘livros para ignorantes’?

R. Não, porque não devemos ser mais sábios do que Deus. Ele não quer ensinar a seu povo por meio de ídolos mudos, mas pela pregação viva de sua Palavra.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO/SETEMBRO

Simone Bezerra da S. Barros	21/08	99166-4154
José Mário da Silva	22/08	11 94788-4071
João Marcelo N. Alcoforado	29/08	98194-5258
Maria Izabel de Santana	29/08	--
Frederico Bernardes C. Moura	30/08	99135-6324
Artur Bernardes Correia	31/08	98484-6820
Gabriela Viana V. Almeida	31/08	98521-1905
Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	99978-0204
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644



Cuidado com a sua insatisfação